



## O USO DA TECNOLOGIA EAD NO ENSINO PÚBLICO: UMA VISÃO DE USUÁRIOS DE UM POLO DO NORTE PIONEIRO

Arnaldo Xavier de Barros - UTFPR – [arnaldo\\_xb@hotmail.com](mailto:arnaldo_xb@hotmail.com)

Prof. Dr. Ricardo dos Santos– UTFPR– [rsantos@utfpr.edu.br](mailto:rsantos@utfpr.edu.br)

### RESUMO

Esta pesquisa mostra os caminhos da Educação à Distância no Brasil e no mundo contemporâneo, abordando desde a criação deste método de ensino até sua utilização nos dias atuais. Hoje a tecnologia da informação foi incorporada e tornou possível a formatação e adaptação dos métodos de Educação à Distância às condições e limitações do aluno, muitos por não se adaptarem ao horário regular para estudar, ou pelas suas localizações, acabam ficando fora do alcance de universidades convencionais. Com a evolução tecnológica EAD se tornou uma ferramenta de ensino plenamente viável, tendo em vista que seu lastro de alcance é algo continental, e que permite à Instituição de Ensino expandir os cursos além das fronteiras, sem incorrer nas mesmas limitações de uma instituição convencional, que aplica o ensino apenas em seus limites físicos. O texto explora o método de ensino no contexto geral e ainda observa pormenores em uma unidade de ensino o Polo UAB Ibaiti PR, observados números e os dados estatísticos da unidade em questão, reafirmando os resultados práticos apresentados pelo local de pesquisa. Para avaliar o sistema EAD foi elaborado um questionário com sete questões, a fim de coletar dados sobre o nível de satisfação dos alunos com a estrutura tecnológica, tutoria, material pedagógico entre outros. O questionário foi aplicado por meio de email e via presencial no polo de Ibaiti, utilizando técnicas de pesquisa de campo, com sete questões avaliando a estrutura do polo EAD UAB de Ibaiti.

**Palavras chave:** Educação à Distância; tecnologia; método de ensino.

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação à Distância tem se solidificado ao longo dos últimos anos e se tornou uma ferramenta importante para o ensino no tocante à expansão de seus limites. Esse método aproveita os benefícios do uso de tecnologias atuais, alcançando os alunos nas mais distantes localidades, amplia as possibilidades de aprendizado de milhares de alunos que outrora não tinham opções de adquirir novos conhecimentos, devido à falta de universidades perto de suas

localidades, esta modalidade tem proporcionado o ensino de qualidade de forma flexível e com ótimo nível de aceitação pela população estudantil.

Esta pesquisa tem o propósito de medir a qualidade do ensino à distância oferecido com o intento de mostrar parte da história, os conceitos, a rotina do ensino e os dados estatísticos, abordando de modo geral a EAD no Polo UAB de Ibaiti PR. como objeto de pesquisa.

O objetivo geral desta pesquisa é demonstrar os benefícios do uso das tecnologias disponíveis no mercado para uso no ensino à distância, e a possibilidade de alcançar os alunos nas mais distantes localidades. Neste caso a pesquisa aborda detalhes estruturais dos cursos de graduação e licenciatura do Polo UAB de Ibaiti PR.

Foi analisada também a funcionalidade estrutural do Polo em questão, e sua rotina para conhecer os feitos positivos e também levantar possíveis entraves, propondo soluções e melhorias para a EAD local.

Para avaliar o sistema um questionário foi aplicado aos alunos que, após responderem foi possível coletar dados, levantar possíveis falhas e entraves no ensino à distância, como também será possível oferecer soluções para a manutenção do sistema.

Nas últimas décadas a sociedade tem construído o conhecimento alicerçado na tecnologia, enquanto avança, pode-se notar a crescente expansão das tecnologias da informática e comunicação denominadas (TICs).

Estas tecnologias estão abrangendo os setores sociais, econômicos, científicos e tecnológicos da informação, compilando informações das mais variadas áreas de conhecimento.

Esta modalidade tem proporcionado o ensino de qualidade de forma flexível e com ótimo nível de aproveitamento, em que os resultados têm se mostrado excelentes, ampliando a aceitação pela população estudantil devido ao fato, que o aluno poderá escolher onde e quando estudar, mesmo estando a quilômetros de seu campus educacional.

Com a massificação da banda larga no início do século XXI, as ferramentas foram aprimoradas e o aluno passou a ter a possibilidade de enviar arquivos e receber o feedback, quer seja do professor ou do tutor. Neste período entram em desuso vários canais e apenas o computador e a internet

permanecem, sendo que as aulas online se tornam mais colaborativas sendo síncronas ou assíncronas.

No momento atual o método se tornou mais inteligente, e os computadores e servidores são programados para dar respostas e mensagens automáticas, as plataformas de ensino Moodle o aluno tem alcance de forma online ao conteúdo das disciplinas, notas, feedbacks, tudo isso organizado de forma dinâmica a fim de facilitar os estudos.

Foi elaborado um questionário com sete perguntas objetivas e endereçado para oitenta alunos de três cursos de ensino superior, somente no Polo UAB EAD de Ibaiti. Com questões avaliativas da estrutura tecnológica, tutoria, web aulas e a plataforma Moodle da unidade de educação a distância de Ibaiti. A pesquisa de natureza Básica com abordagem Qualitativa, foi associada aos estudos bibliográficos. Quanto aos objetivos este trabalho possui característica exploratória, orientada pelos procedimentos de pesquisa de campo. O público alvo desta pesquisa são os alunos do Polo UAB EAD de Ibaiti, estudantes de ensino superior a distância, que reponderam as sete questões objetivas referentes à infraestrutura tecnológica, tutoria, material pedagógico e as condições tecnológicas.

Neste questionário participaram 68 alunos de três cursos do ensino superior a distância do polo de Ibaiti, sendo dois de licenciatura e um de bacharelado. Cada questão oferece cinco opções de resposta avaliando entre ótimo, bom, regular, ruim e péssimo, desta forma foram avaliados os tutores online e presencial, a plataforma Moodle, as aulas de web, o laboratório de informática, o material pedagógico e o sistema de avaliação, sessenta e oito alunos responderam o questionário aplicado, onde cada aluno pode mostrar seu nível de satisfação com o ensino no polo.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 BREVE HISTÓRICO DO EAD**

A Educação a Distância é uma antiga metodologia de ensino que permanece viva ao longo dos séculos. No início da EAD as comunicações

eram feitas através de correspondências e a aprendizagem dependia de um sistema moroso para aqueles que buscavam o conhecimento.

Nos dias atuais devido aos avanços da tecnologia a EAD está indo mais longe, e com maior rapidez. Hoje é possível estudar a distância, mas ter contato via mensagens com o professor ou o tutor, quase que em tempo real, ou então conversar com outros estudantes e até mesmo assistir uma web aula, ainda que o professor esteja a centenas de quilômetros de distância.

Hollemer (1977) afirma que a educação a distância abriga várias formas de estudo, realizadas em vários níveis, sob a contínua e imediata supervisão de tutores, presentes, juntamente com seus alunos, nas salas de leitura ou em outros locais.

A metodologia de ensino é um fator importante no planejamento da EAD e existe a necessidade de fazer uso de algumas ferramentas, que são denominadas mídias. A internet, a webconferência, a videoconferência e o material impresso são mídias fundamentais ao método EAD.

A educação à distância é um método de ensino que teve origem nos primórdios da existência humana, quando ainda eram usados meios muito primitivos para o pleno funcionamento desse método.

Keegan (1991), indica que especulações históricas mostram o início da educação a distância e alguns eventos ocorridos, como as cartas e textos escritos e compartilhados entre os gregos e romanos, estes textos trocados entre eles já caracterizavam a educação à distância, alguns estudiosos acreditam que a Bíblia e as mensagens de fé nela contidas, são exemplos de EAD, visto que os ensinamentos por ela apresentados ensinavam os preceitos cristãos e difundiam o conhecimento da fé em Deus.

Conforme RODRIGUES, SCHMIDT, (2010), nos séculos XVIII e XIX o mundo começou a perceber a necessidade das pessoas em adquirir novos conhecimentos, pois, as indústrias anteviam novas mudanças no cenário com a vindoura revolução industrial. Com o surgimento da necessidade de promover o conhecimento e a profissionalização de milhões de pessoas, que por algum motivo não podiam enfrentar as salas de aula convencionais. Foram buscadas alternativas paralelas para que pessoas de lugares remotos pudessem alcançar novos conhecimentos, surgiu então o método de ensino por

correspondência, uma modalidade que atravessou décadas e ainda sobrevive nos dias atuais.

Segundo RODRIGUES, SCHMIDT, (2010), a expansão da EAD ocorreu no século XX na Europa, em países como França, Espanha e Inglaterra, o ensino por correspondência evoluiu e passou a ensino regular e institucionalizado, então foram iniciadas as transmissões de ensino pela radiodifusão, que posteriormente migrou para o mundo e foi bastante explorada na América Latina entre outros países destacam-se, Brasil, Colômbia, México e Venezuela.

Mesmo com meios de ensino como o rádio e os materiais escritos ainda em uso após 1960 e 1970, novas ferramentas começaram a ser usados no exercício da EAD. Vários recursos de áudio e vídeo integrados foram incorporados ao método tais como; a televisão, o videocassete, o videotexto, o computador e a tecnologia de multimeios.

Ainda conforme RODRIGUES, SCHMIDT, (2010), apesar da origem remota a EAD teve seu ressurgimento, embora nunca tivesse esquecida, mas, foi no final do século XX quando cientistas e educadores viram as possibilidades de se multiplicar com o surgimento de tecnologias interativas. A internet deu início a grande possibilidade de opções sem precedentes, com a criação da rede de computadores mundial, e a possibilidade de fazer atividades em tempo real. Através da internet se tornou possível utilizar recursos como e-mail e audioconferência (baseada em telefone), videoconferência e web conferência em tempo real. E então cursos de EAD com arquivos avançados de multimídias passaram a ser ministrados. Atualmente a EAD existe em todo o mundo, sendo ofertada tanto em países ricos, quanto em países emergentes.

## **2.2 O EAD NO Brasil**

No Brasil este despertar ocorreu na metade do século XX, devido á possibilidade de ensinar sem o acompanhamento presencial do professor, esse método chamou a atenção dos educadores em nosso país.

Algumas instituições foram concebidas, a primeira foi a Rádio Educativa criada em 1923, assim se iniciou os primeiros passos da EAD. Em 1939

ocorreu a fundação do instituto monitor, onde vários cursos a distância foram criados e completados com êxito. Já em 1941 começaram a serem oferecidos os cursos de ensino por correspondência a distância pelo Instituto Universal Brasileiro, desta forma os alunos recebiam materiais e equipamentos pelos correios, eliminando a necessidade de estar numa sala de aula para aprender novos conhecimentos.

A partir de 1960, segundo RAPOSO, (1985), o Governo Federal em parceria com a Igreja Católica, criaram o Movimento da Educação de Base (MEB), um sistema de rádio para educação, conscientização, politização e educação sindicalista. Em 1965, foram criadas as TVs Educativas pelo poder público, mas foi na década de 70 com o otimismo vivido no País o método EAD começou a ter significativa expansão. Empresas privadas e organizações não governamentais começaram a oferecer cursos supletivos a distância entre 1970 e 1980, no modelo de tele-educação, com aulas via satélite e materiais impressos como recursos complementares. Com o surgimento de novas tecnologias para o conceito de EAD em meados de 1990, entre eles os aparelhos de fax aliado aos computadores, que já possuíam CD-ROM, internet, chats, além de áudio e vídeo conferências, tornando possível estudar a distância com múltiplas ferramentas, em que o aluno se encontra melhor amparado em termos de recursos de mídias, e a nova experiência virtual havia renovado o conceito da EAD.

O aluno do método de ensino EAD é o único responsável pelos estudos e o próprio desempenho, o mesmo terá que criar uma sistemática de planejamento de estudo, visto que ele terá que programar seu tempo e definir como e quando estudar, a fim de garantir maior aprendizado e evitar perder os prazos predefinidos de atividades e avaliações, seja online ou presencial. Para que isso aconteça existe a necessidade de que as ferramentas para a aprendizagem sejam eficientes e dinâmicas evitando perda de tempo e transtornos ao aluno.

## **2.3 MÍDIAS**

BÉVORT, E.; BELLONI, M.L. (2009) afirmam que a Mídia trata-se de um elemento essencial dos processos de produção, reprodução e transmissão da

cultura, pois as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, sua apropriação crítica e criativa, sendo, pois, imprescindível para o exercício da cidadania. As mais utilizadas são; rádio, televisão, vídeos, mídia impressa; entre elas se destacam também as atuais tecnologias da informação e comunicação (TICs), através desses meios é possível ao aluno ter acesso a uma vasta gama de informação e conhecimento, enriquecendo ainda mais o aprendizado do aluno de EAD.

Para a que o curso de ensino tenha sucesso, é preciso planejar e definir a estrutura do curso, bem como as mídias a serem usadas e trabalhar estas ferramentas de modo que o resultado seja objetivo e didático para que o aluno tenha menor dificuldade para absorver os conteúdos das disciplinas aplicadas.

Segundo KENSKI (2006), seja em cursos presenciais ou à distância, a gestão das mídias exige planejamento administrativo conectado ao planejamento pedagógico e sendo maior a articulação, maior se desenvolverá a proposta.

A gestão em questão para se desenvolver plenamente é preciso ter alguns cuidados, tais como a manutenção e funcionamentos dos equipamentos, funcionamento eficaz do ambiente virtual, bem como a organização, disponibilização de materiais, controle e acompanhamento de atividades.

Após o acerto da parte operacional, é preciso desenvolver e definir o material, o modo de apresentação conforme o perfil dos alunos, e os objetivos a serem atingidos também deverão ser pré-definidos pelo gestor.

Conforme KENSKI, (2006), as mídias devem ser gerenciadas em vários aspectos visando facilitar a utilização das mesmas, como também devem ser aperfeiçoados o uso e a manutenção das TICs, e por fim os projetos educacionais desenvolvidos e a forma como essas ferramentas serão utilizadas para o ensino precisa estar acoplada aos meios anteriores formando um conjunto seguindo uma estrutura de planejamento pré-determinada.

As mídias utilizadas na educação atualmente são várias, mas as unidades de ensino têm optado pelas TICs e também os livros, sejam impressos ou digitais conforme descrição a seguir:

### **2.3.1 INTERNET**

Segundo MORAIS, LIMA, FRANCO, (2012) a Internet surgiu no final dos anos 60 e, por iniciativa do Departamento de Defesa do governo americano, pesquisadores de várias instituições dos EUA foram incumbidos de projetar um sistema informatizado de defesa capaz de resistir a um ataque inimigo com armas nucleares. O aluno pode navegar no laboratório de informática presente nos polos de ensino, esta ferramenta possibilita o acesso dos menos favorecidos e dos demais alunos à internet para estudar, fazer pesquisas, acessar chats, fóruns e participarem também de vídeo e webconferências.

### **2.3.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - MOODLE**

VAVASSORI e RAABE (2003) definem AVA como plataforma na internet integrada a um conjunto de recursos e ferramentas, permitindo e potencializando sua utilização em atividades de aprendizagem através da internet em um curso à distância. Estes softwares instalados no domínio da instituição de ensino fazem a interface entre o aluno e o professor. Com acesso restrito na internet somente o aluno poderá efetuar seu “login” nas plataformas AVA - Moodle e acessar pela internet os conteúdos pertinentes aos seus estudos.

Essa plataforma oferece várias ferramentas, como chat entre professores e alunos, fóruns de discussões das atividades e bibliotecas virtuais. Ainda na plataforma é possível enviar trabalhos, responder questionários das disciplinas, bem como visualizar as notas recebidas pelas atividades postadas.

Embora possua uma gama de funções as plataformas têm design intuitivo para que o aluno já no primeiro acesso se identifique com as ferramentas e possa estudar com agilidade e eficácia.

### **2.3.3 VIDEOCONFERÊNCIA**

A videoconferência é um sistema que possibilita a transmissão e a recepção audiovisual via internet, de uma sala onde professor ensina, para uma sala remota em que os alunos também participam de forma audiovisual, isto em tempo real.

#### **2.3.4 WEBCONFERÊNCIA**

Segundo RODRIGUES, SCHMIDT, (2010). a webconferência se assimila a videoconferência, o seu diferencial é que além de a reunião possibilitar a comunicação audiovisual, esta é baseada em sistemas que permite a troca de arquivos em tempo real como; texto vídeo entre várias pessoas.

#### **2.3.5 LIVROS DIGITAIS**

O material didático era elaborado de forma impressa até a chegada dos livros digitais conhecidos como e-books, então as instituições a distância passaram a fornecer além do material impresso, o material digital aos alunos, para que estes pudessem ter acesso ao material em seus pcs, tablets e celulares configurando um novo momento do aprendizado.

### **3. METODOLOGIA**

Quanto aos procedimentos, foi elaborado um questionário com sete perguntas objetivas e endereçado para oitenta alunos de três cursos de ensino superior, somente no Polo UAB EAD de Ibaiti. Com questões avaliativas da estrutura tecnológica, tutoria, web aulas e a plataforma Moodle da unidade de educação a distância de Ibaiti, o questionário foi apresentado aos alunos via email e também presencial em dia de atividades e avaliações no polo referido, sendo aplicado nos intervalos de aulas visando não atrapalhar o andamento das atividades em sala de aula.

O questionário foi aplicado via email e presencial em dia de atividades, aos alunos de ensino superior do polo de Ibaiti, quando dentre o total de oitenta

alunos que frequentam as aulas. O total de sessenta e oito responderam o questionário com sete questões sobre a qualidade de ensino no Polo de Ibaiti, manifestando suas opiniões e anseios a fim de melhorar o nível de aprendizagem.

A pesquisa foi elaborada pautando pela espontaneidade dos alunos, dando a eles a liberdade de responder as questões aplicadas por email e no polo presencial. Este trabalho teve como objetivo abranger os alunos dos cursos de licenciatura e graduação, sendo que ao todo sessenta e oito alunos responderam via email, ou compareceram ao polo para as atividades e responderam ao questionário.

Este questionário serve como termômetro para medir o nível de satisfação, as dificuldades encontradas pelos alunos e também possíveis percalços na estrutura pedagógica do polo de Ibaiti. A aplicação da avaliação é importante para levantar falhas e imperfeições na modalidade de ensino, com o objetivo de encontrar soluções para alavancar o ensino a distância de forma dinâmica e pedagógica, com vista para facilitar a cognição dos alunos do sistema de ensino em questão.

### **3.1. TIPO DE PESQUISA**

Quanto a natureza, esta é uma Pesquisa de natureza Básica com abordagem Qualitativa, esta pesquisa foi associada aos estudos bibliográficos, que serviram de base para um aprofundamento maior do conhecimento sobre a EAD, considerando que esta modalidade de ensino é relativamente nova em nosso país.

Quanto aos objetivos, este trabalho possui característica exploratória, orientada pelos procedimentos de pesquisa de campo, com a aplicação de questionário aos alunos avaliando a satisfação destes, referente a qualidade do ensino a distancia oferecido no Polo UAB EaD de Ibaiti.

### **3.2. POPULAÇÃO / AMOSTRA**

O publico alvo para a confecção desta pesquisa são os alunos do Polo UAB EAD de Ibaiti, estudantes de ensino superior á distância. Para medir a

qualidade de ensino e da estrutura tecnológica do polo de Ibaiti, foi elaborado um questionário, onde os alunos reponderam sete questões objetivas referentes á infraestura tecnológica, tutoria, material pedagógico e as condições tecnológicas, permitindo aos alunos mostrar os seus anseios por mudanças e melhorias do ensino no polo de Ibaiti.

Neste questionário participaram 68 alunos de três cursos do ensino superior a distância do polo de Ibaiti, sendo dois de licenciatura e um de bacharelado. O questionário foi aplicado aos alunos via email e presencial numa ocasião em que os alunos estiveram no polo, para participar de atividades e avaliações. Os questionários foram respondidos nos horários de intervalo, assim os alunos puderam responder tranquilamente sem que fossem prejudicadas as demais atividades em sala previstas para aquele dia.

### **3.3. INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Para medir a satisfação dos alunos, foi elaborado um questionário com sete questões sobre as tecnologias usadas nos cursos no Polo UAB EAD de Ibaiti. Nesse questionário os alunos avaliaram a estrutura dos cursos, as web aulas, o material didático, a tutoria, o laboratório, com o objetivo de fornecer dados para analisar a qualidade de ensino no polo em questão. Este questionário foi construído levando-se em conta a técnica de pesquisa de campo, aplicado aos alunos de três cursos superiores do Polo.

A avaliação foi aplicada com autorização da coordenação do polo de Ibaiti, sem prejudicar as avaliações e trabalhos presenciais dos alunos. As questões objetivas e de fácil assimilação onde cada questão oferece cinco opções de resposta avaliando entre ótimo, bom, regular, ruim e péssimo para cada questão avaliando os tutores online e presencial, a plataforma Moodle, as aulas de web, o laboratório de informática, o material pedagógico e o sistema de avaliação. Após coletados os dados foram computados e analisados, totalizando sessenta e oito alunos que responderam o questionário aplicado, onde cada aluno pode mostrar seu nível de satisfação com o ensino no polo.

### **3.4. ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados e as informações coletados foram separados para a análise, nesta fase da pesquisa foram levantadas as respostas das questões de cada questão respondida pelos alunos, e os resultados foram organizados para obter os resultados finais. Depois de identificadas as respostas e os resultados, a partir deste ponto, foi elaborada uma planilha demonstrando o balanço da pesquisa e a partir destes dados foram montados os gráficos que mostram os resultados obtidos pela pesquisa, para facilitar o entendimento dos dados contidos na planilha.

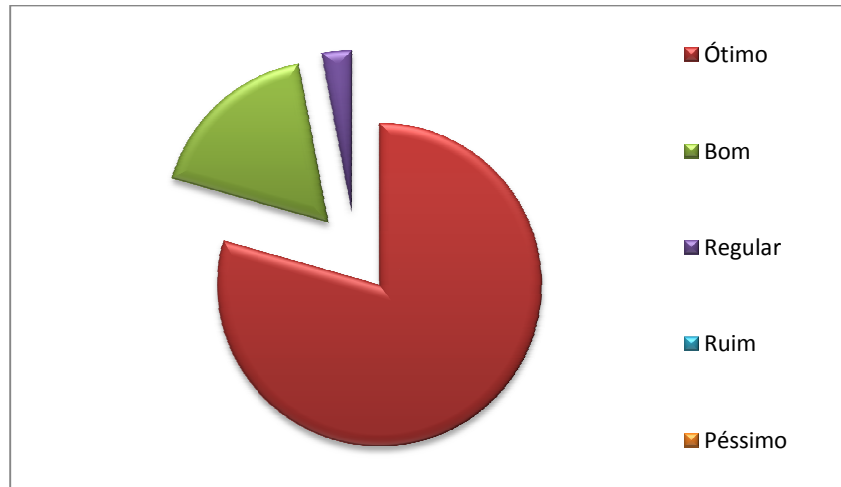
## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Observando os resultados da pesquisa apresentados com as questões e seus referentes gráficos, percebe-se que os alunos estão satisfeitos com a estrutura do Polo de Ibaiti, pois, cinco das sete perguntas receberam com respostas a nota mais alta, sendo assim os alunos que responderam o questionário estão felizes com seus estudos e a qualidade de ensino no polo de Ibaiti. A seguir temos resultados obtidos, que podem ser visualizados nos gráficos sequencialmente de forma a mostrar os resultados obtidos na pesquisa:

Quanto à tutoria presencial entre as cinco opções de escolha, cinquenta e quatro alunos optaram por Ótimo, doze optaram por Bom, dois optaram por Regular.

Sendo assim nesta questão a mais da metade dos alunos, ou seja, 79% responderam que estão satisfeitos com a atuação dos tutores presenciais e elegeram como ótimo o desempenho dos referidos tutores. Sendo assim o aproveitamento do trabalho exercido pelos tutores presenciais tem alcançado o objetivo, cumprindo sua missão conforme mostra o gráfico abaixo.

## 1 Avaliação da tutoria presencial

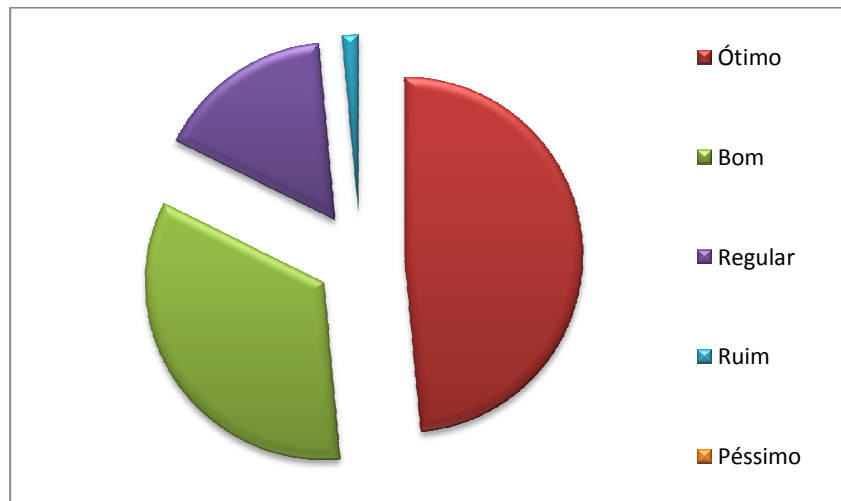


Fonte: autor, 2015

Quanto à satisfação com o tutor à distância os alunos responderam a questão da seguinte forma, trinta e três alunos responderam Ótimo, vinte e três responderam Bom, onze responderam Regular, um respondeu Ruim.

Avaliando as respostas da segunda questão, embora houvesse uma queda de alunos que assinalaram a primeira opção como resposta, ainda assim, 49% dos alunos definiu a atuação dos tutores online como ótima, mostrando que a presença dos tutores online tem sido muito útil aos alunos e que os alunos estão satisfeitos com o suporte da tutoria à distância, resultado mostrado no gráfico a seguir:

## 2. Avaliação da tutoria à distância

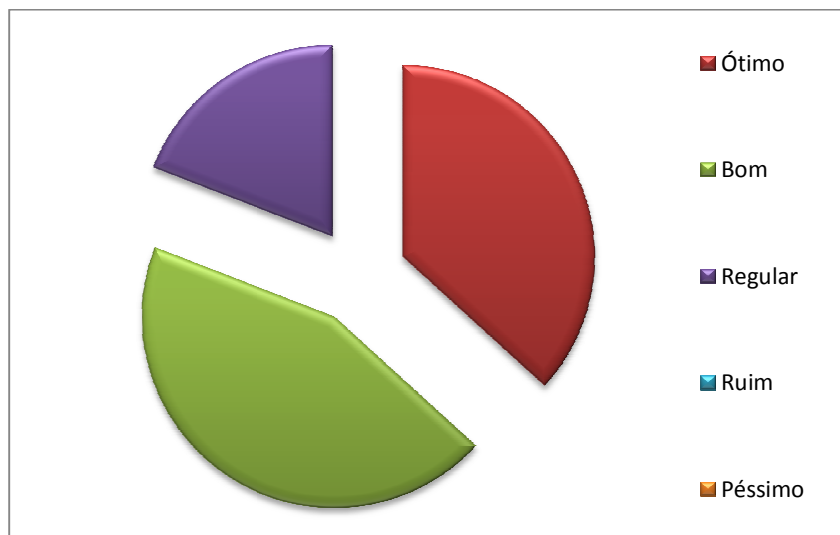


Fonte: autor,2015

Quanto à plataforma de ensino AVA- Moodle, do total de questionários respondidos, vinte e cinco alunos responderam Ótimo, trinta responderam Bom e treze responderam Regular.

Na terceira questão a maioria dos votos ainda foi dedicada a opção Ótimo, com 44% do total, mas, 37% dos alunos que votaram em Bom, e o resultado embora esteja bem próximo os alunos aprovaram a plataforma Moodle com a melhor avaliação possível.

### 3. Avaliação da plataforma Moodle

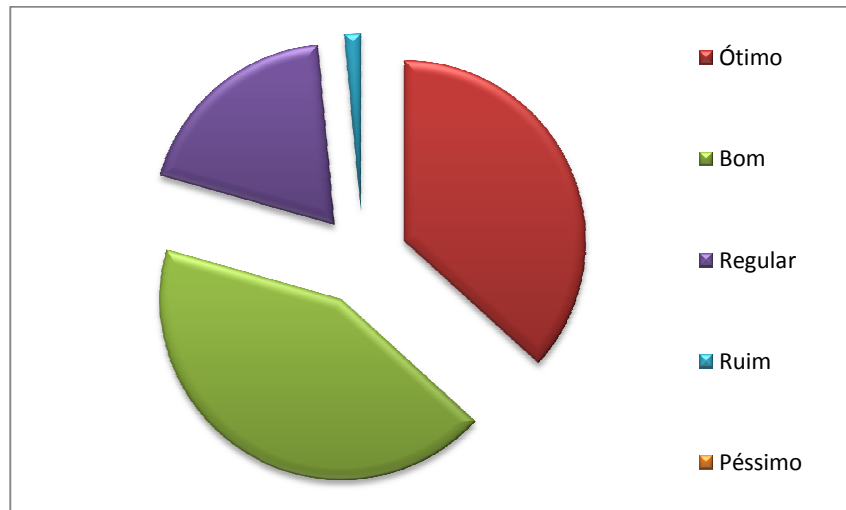


Fonte: autor, 2015

Quanto ao material pedagógico, nessa questão vinte e cinco alunos responderam Ótimo, vinte e nove responderam Bom, treze alunos responderam Regular e um respondeu Ruim.

Na quarta pergunta quando os alunos foram questionados sobre o material pedagógico, eles definiram como bom totalizando 43% dos votos, enquanto um segundo grupo votou opinando que o material é ótimo com 37% dos votos, sendo assim o material escolar, uma pequena diferença definiu a qualidade do material pedagógico como sendo de boa qualidade.

#### 4. Avaliação do material pedagógico



Fonte: autor, 2015

Sobre as webs aulas, onze alunos responderam Ótimo, vinte e nove responderam Bom, vinte e um alunos, responderam Regular e sete responderam Ruim.

Na questão que avalia sobre as aulas de web 43% dos alunos entrevistados optaram por bom, definindo o resultado da questão, mas 31% dos alunos definiram como regular as aulas de web, talvez seja preciso dar uma atenção especial para a sala de web aulas, propondo melhorias.

## 5. Avaliação das web aulas

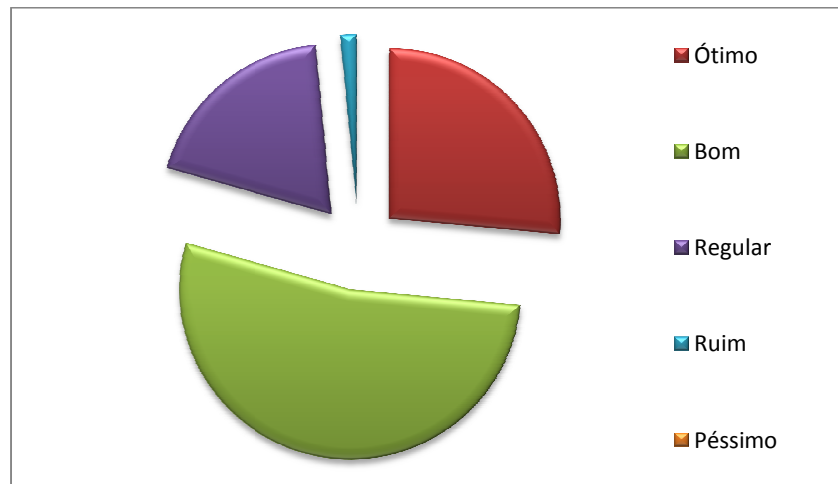


Fonte: autor, 2015

Quanto ao nível de satisfação com o método de avaliação, dezoito alunos responderam Ótimo, trinta e seis responderam Bom, treze alunos responderam Regular e um aluno respondeu Ruim.

Sobre o método de avaliação 53% dos alunos questionados definiram como bom, este resultado mostra que os alunos estão satisfeitos, essa avaliação mediana demonstra a necessidade de evoluir e melhorar a qualidade do sistema de avaliações EAD.

## 6. Satisfação com o método de avaliação.

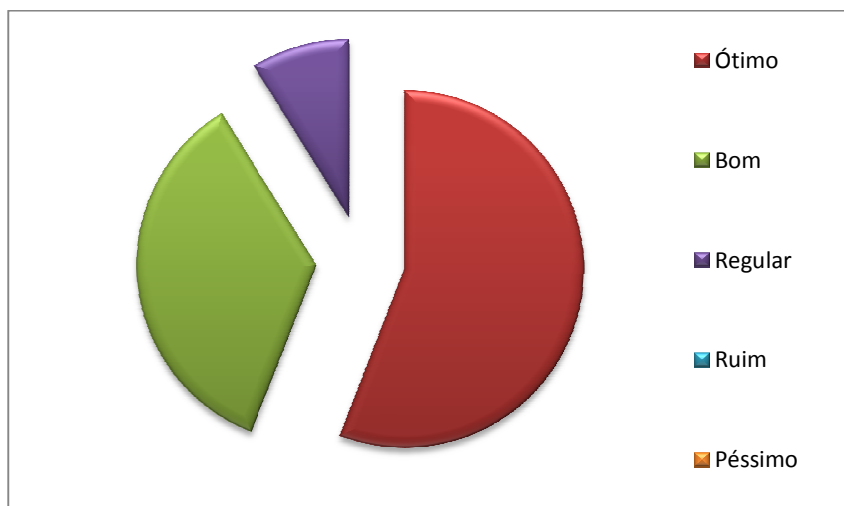


Fonte: autor, 2015

Quanto à satisfação com o laboratório de informática, nessa questão trinta e oito alunos responderam Ótimo, vinte e quatro optaram pela opção Bom, e seis alunos responderam Regular.

Os alunos avaliaram por último a satisfação com o laboratório de informática, conferindo ao laboratório a nota maior com 56% dos alunos questionados confirmando a qualidade do laboratório de informática como ótimo, reiterando a plena satisfação dos alunos com o laboratório de informática.

## 7. Avaliação do laboratório de informática



Fonte: autor, 2015

Os alunos mostraram contentamento quanto à tutoria seja presencial ou à distância, fato percebido nas avaliações que denotaram ótimo nível de satisfação por parte dos alunos.

A questão sobre a plataforma Moodle foi avaliada como ótima na maioria dos votos, consolidando a praticidade dos botões e janelas e também a abordagem de forma objetiva das disciplinas, envolvendo os alunos de um modo intuitivo e de fácil compreensão, confirmando que o aluno está satisfeito de trabalhar nas plataformas online, que atualmente possuem interface dinâmica e intuitiva com janelas e ícones de fácil manejo, proporcionando agilidade e eficácia aos usuários.

Quanto ao material didático os alunos se mostraram satisfeitos ao avaliar, estes materiais são compilados de forma pedagógica e intuitiva, fatos que possibilitam ao aluno aprender sem a necessidade de explicações pelo professor.

Sobre a questão da web aulas o público ficou dividido entre bom e regular, mostrando que os alunos não estão plenamente satisfeitos com as aulas ministradas na sala de vídeo. A razoável avaliação dos alunos talvez, se ocasione pela demora de resposta do link do vídeo, ou a rotineira queda de

conexão e talvez o som de baixa qualidade e as vezes inaudível do sistema tenha influenciado na baixa satisfação dos alunos.

Quanto ao laboratório de informática, os alunos estão plenamente satisfeitos, visto que o polo possui duas amplas salas de laboratório de informática com computadores modernos e internet de qualidade, onde os alunos podem estudar pesquisar e fazer qualquer atividade pertinente ao uso educacional.

Os alunos avaliaram como boa as avaliações, mas, é preciso melhorar dinâmica da avaliação, com atividades melhor elaboradas, cobrando o conhecimento de maneira didática e com pedagógica mais intuitiva.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A EAD é relativamente nova e precisa ser ajustada, pois, existe uma grande demanda reprimida que ainda precisa ser alcançada por esse método educacional, a EAD tem privilegiado a vida de milhares de alunos que outrora não tinham acesso a educação e que agora estão formados bacharéis, e outros com licenciaturas prontas a enfrentar novos desafios que virão. Outro setor da educação EAD a ser destacado são as pós-graduações que muitos alunos têm alcançado por esta oportunidade, voltada a impulsionar a qualificação do estudante, sem essa ferramenta talvez não fosse possível a alguns alunos alcançar a pós-graduação, inclusive os professores da rede pública que fazem uso desta ferramenta, com a possibilidade de ampliar seus conhecimentos, e transferi-los aos seus alunos fomentando a manutenção da educação na rede pública.

Embora possamos visualizar que a Educação a Distância tem dado sua contribuição para uma melhor educação, ainda existem muitas barreiras a serem ultrapassadas, e somente com o esforço e empenho dos governos, investindo em infraestrutura e qualidade de ensino, desta forma será possível transpor as barreiras, indo mais longe e continuar a ofertar ensino de qualidade, levando-se em conta que esta estrutura toda precisa ser ampliada para que seja eficaz demandando investimento e muita dedicação.

O polo UAB de Ibaiti tem obstáculos que precisam ser vencidos, como a qualidade das aulas de web que se mostra deficiente no quesito qualidade, e talvez a aquisição de novos equipamentos poderia solucionar o problema, todavia os alunos tem aprovado de um modo geral a qualidade de ensino no polo de Ibaiti, mostrando que este tem trilhado o caminho certo, e que em questão de tempo o ensino oferecido nesta unidade de ensino, será melhorado e ampliado afim de atender uma demanda ainda maior em nossa região.

Esta pesquisa serviu em vários aspectos além da finalidade base, possibilitando-me conhecer o polo de Ibaiti por outra dimensão, verificar deficiências na estrutura de ensino, bem como sugestionar soluções. Também como acadêmico pude ampliar os conhecimentos e compreender os anseios dos alunos, estes feitos são do interesse do meio acadêmico e também da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BEVORT, E.; BELLONI, M.L. (2009). Mídia-Educação: Conceito, História e Perspectivas-Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009 1081 Disponível em – <http://www.cedes.unicamp.br>

BITTENCOURT, D. F. (2012). A metodologia da Autoavaliação Institucional a Distância - USP Faculdade de Educação.

FISCHER, G. S. (2000). Um ambiente virtual multimídia de ensino na WEB, com transmissão ao vivo e interatividade. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

KEEGAN, D. (1991). Foundations of distance education. 2a. ed. Londres: Routledge

KENSKI, V. M. (2001). O papel do professor na sociedade digital. In: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

KENSKI, V. M. Gestão e uso das mídias em projetos de educação a distância. Revista E-Curriculum. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>.

HOLEMBERG, B. (1977). Educación a distancia: situación y perspectivas. Buenos Aires: Editorial Kapelusz.

LÉVY, P. (1994). *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da*

*informática*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

LUCKESI, C. C. (2000). Entrevista sobre Avaliação da aprendizagem, concedida ao Jornal do Brasil e publicada no dia 21/07/00. [www.luckesi.com.br](http://www.luckesi.com.br)

MORAIS, C.T.Q.; LIMA, J.V.; FRANCO.S.R.K.- (2012). Conceitos sobre Internet e Web –Editora da UFRGS.

RAPÔSO, M.C.B.(1985). Movimento de Educação de Base- MEB Discurso e Prática-1961 – 1967- Universidade Federal do Maranhão, 1985.

RODRIGUES, C. A. F.; SCHMIDT, L. M.(2010). Introdução à Educação a Distância.

SARTORI, A.; ROESLER, J. (2005). Educação superior a distancia: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão: Ed. UNISUL.

TRIVIÑOS, A. N. S.(1987) Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

VAVASSORI, F.; RAABE, A. L. A.(2003). Organização de atividades de aprendizagem utilizando ambientes virtuais: um estudo de caso. In: *Educação Online*. Edições Loyola. São Paulo.

VIEIRA, J. de A. (2000). Organização e sistemas. In: *Informática na educação: Teoria e prática*. v. 3 n. 1, Porto Alegre: UFRGS, Faculdade de Educação, Pós-Graduação em Informática na Educação

VILLARDI, R. & OLIVEIRA, E. S. G. (2005). *Tecnologias na educação*. Uma perspectiva sócio-interacionista. Rio de Janeiro: Dunya.